

O trabalho desenvolve estudo arquitetônico na área central de Porto Alegre, através de projeto exploratório das potencialidades e limitações de ocupação e configuração de *fragmentos urbanos* nela identificados e descritos graficamente. Por *fragmento urbano* entende-se aquela parcela intersticial, de uso residual, situada entre limites mal ajustados resultantes de operações urbanísticas desconexas, quer por necessidade, quer por acidente. Os estudos arquitetônicos elaborados, fazendo referência a diferentes modelos de configuração, se aplicam à conformação de uma matriz espacial em *mosaico* cujas bordas definem nítidos recortes tridimensionais no espaço urbano. Procedimentos projetuais figurativamente análogos às técnicas compositivas de *colagem*, decorrentes da própria condição de descontinuidade físico-territorial imposta ao processo de construção da cidade, tornam-se nesse contexto cruciais para contrapor esquemas de ordenação compositiva às rupturas do tecido edificado. A excessiva fragmentação do espaço urbano constitui característica morfológica que incide sobre suas arquiteturas, gerando para a teoria e a prática do ofício de arquiteto problemas técnicos específicos, somente abordáveis através de estratégias compositivas emergentes da investigação associada à própria prática projetual.